



AGUIAR DE MATOS, MARGARIDA DA SILVA, CARLOS RAPOSO E LUÍS DÓRIA RESIGNAM AOS CARGOS

Os elementos eleitos para o Conselho Leonino, pela lista de Paulo Pereira Cristóvão, em maio de 2009, enviaram uma carta ao presidente da mesa da assembleia geral do Sporting, Dias Ferreira, na qual dão conta da intenção de abandonar aquele órgão consultivo. Luís Aguiar de Matos, Margarida Caldeira da Silva, Carlos Paiva Raposo e Luís Dória Cortesão subscrevem o documento em que são apontados os motivos da decisão.

E quais são esses motivos? A total incapacidade do órgão para que foram eleitos para ter um papel interventivo na vida quotidiana do clube.

Aliás, os signatários recordam que, quando decidiram integrar aquele organismo, o fizeram por entender ser o Conselho Leonino um órgão importante para o bom desenvolvimento do clube, através do contributo de todos os seus membros.

Decorrido um ano, referem os quatro elementos eleitos pela lista de Paulo Pereira Cristóvão, são "forçados a concluir o contrário". "Com efeito, verifica-se que o Conselho Leonino já não se reúne desde o mês de novembro de 2009, isto é, há cerca de seis meses, não obstante os muitos momentos difíceis e sensíveis por que passou o nosso clube, durante a época que agora está a findar", referem, considerando esta situação "manifestamente incompreensível e censurável".

Na missiva é ainda feita referência a diversas solicitações feitas por estes elementos, com vista à realização de reuniões extraordinárias do Conselho Leonino, solicitações estas que nunca mereceram uma resposta afirmativa dos presidentes da assembleia geral, do conselho diretivo ou do conselho fiscal e disciplinar.

Perante a impossibilidade de servir o clube, os quatro elementos eleitos pela lista de Paulo Pereira Cristóvão resignam aos cargos que atualmente ocupam.

In record.pt